

Curriculum vitae

Nome — Mário Marques da Silva.

Data de nascimento — 29 de Dezembro de 1946.

Habilitações literárias — licenciado em Engenharia Químico-Industrial pelo Instituto Superior Técnico (1971).

Categoria profissional — assessor principal do quadro da ex-Direcção-Geral da Indústria, desde 1994.

Carreira profissional:

Assistente convidado do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (1975-1986);

Chefe da Divisão de Incentivos Fiscais da ex-Direcção-Geral das Indústrias Electromecânicas (1978-1981);

Chefe da Divisão de Ficheiros e Estatística da ex-Direcção-Geral das Indústrias Electromecânicas (1981-1982);

Chefe da Divisão de Estatística e Apoio Técnico da ex-Direcção-Geral da Indústria (1982-1984);

Director do Serviço de Normalização da ex-Direcção-Geral da Qualidade (1984-1986);

Director do Serviço de Certificação do Instituto Português da Qualidade (1986-1987);

Director do Serviço Regional da Energia da Região do Centro, da Direcção-Geral da Energia (1987-1991);

Actividade privada (licença sem vencimento de 1991 a 1993);

Director do Serviço de Planeamento e Estudos de Desenvolvimento da Direcção-Geral da Aviação Civil (1993-1994);

Subdirector-geral da Direcção-Geral da Aviação Civil (1994-1996);

Director regional da Direcção Regional da Energia do Centro, do Ministério da Economia (1996-2001);

Inspector-geral das Actividades Económicas (2001-2004);

Outros cargos:

Presidente da Comissão Permanente para a Normalização, no âmbito do Conselho Nacional da Qualidade;

Presidente da Comissão Permanente para a Certificação, no âmbito do Conselho Nacional da Qualidade;

Presidente do conselho de administração do Centro de Biomassa para a Energia (1991);

Membro do conselho consultivo do Instituto Pedro Nunes (2000);

Membro do conselho consultivo do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (2000);

Membro da comissão de acompanhamento da COIMBRA-VITA — Agência de Desenvolvimento Regional (2000);

Membro do conselho superior da COIMBRA-VITA — Agência de Desenvolvimento Regional (2000).

Formação complementar:

Programa de Alta Direcção de Empresas (PADE), pela AESE — Escola de Direcção e Negócios;

Seminário de Alta Direcção do INA (2005);

Curso de pós-graduação de especialização em Ciência dos Materiais da Universidade Nova de Lisboa;

Direcção participativa por objectivos;

Direcção moderna — fundamentos e técnicas;

Gestão de qualidade nos serviços públicos.

Despacho conjunto n.º 59/2006. — Nos termos do artigo 25.º, n.º 1, alínea i), da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, dá-se por finda, a seu pedido, a comissão de serviço da licenciada Paula Campos Alves para o exercício do cargo de secretária-geral do Ministério da Economia e da Inovação, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2006.

2 de Janeiro de 2006. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Economia e da Inovação, *Manuel António Gomes de Almeida de Pinho*.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Despacho conjunto n.º 60/2006. — 1 — Ao abrigo das disposições conjugadas dos n.ºs 1 e 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, e tendo em conta o n.º 3 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 205/2002, de 7 de Outubro, e o artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 79/2005, de 15 de Abril, é renovada a nomeação, em comissão

de serviço, para o cargo de vice-presidente do Estádio Universitário de Lisboa do Dr. Carlos Manuel Morais Valente.

2 — O presente despacho produz efeitos a 23 de Janeiro de 2006.

13 de Dezembro de 2005. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

Curriculum vitae

(síntese)

Dados pessoais:

Nome — Carlos Manuel Morais Valente;

Data de nascimento — 29 de Março de 1954;

Naturalidade — São Sebastião da Pedreira, Lisboa;

Estado civil — casado.

Habilitações literárias:

Pós-graduação em Gestão e Administração Pública, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas;

Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas, pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa;

Curso superior de Organização e Administração de Empresas, pelo Instituto Superior de Línguas e Administração.

Habilitações profissionais:

Técnico oficial de contas;

Certificação de competências pedagógicas como formador (IEFP).

Cursos de formação:

Frequentou diversos cursos nas áreas de contabilidade pública; POCP;

Fiscalização do Tribunal de Contas;

Administração fiscal;

Gestão patrimonial e de projectos;

Qualidade e inovação;

Auditoria, regimes jurídicos da realização de despesas, da contratação pública, da aquisição de serviços e das empreitadas de obras públicas; formação e informática.

Actividade profissional na função pública:

Desde 2003 — vice-presidente do Estádio Universitário de Lisboa, sendo responsável pela coordenação e gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais;

De 2000 a 2002 — exerceu as funções de assessor principal na Secretaria-Geral do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação, elaborando estudos e pareceres nas áreas orçamental, financeira e patrimonial, e coordenando a elaboração e acompanhamento da execução do PIDDAC;

De 1997 a 1999 — secretário-geral-adjunto do Ministério do Equipamento, do Planeamento e Administração do Território, sendo responsável pela coordenação do Gabinete de Infra-Estruturas e Equipamentos e da Direcção de Serviços Financeiros e Patrimoniais. Em 1998, é nomeado assessor principal, mantendo-se no mesmo cargo. Em Dezembro de 1999, é dada por finda, a seu pedido, a referida comissão de serviço.

De 1995 a 1997 — secretário-geral-adjunto do Ministério do Planeamento e Administração do Território, com responsabilidade na coordenação das Direcções de Serviços Administrativos e Documentação e Relações Públicas;

De 1994 a 1995 — subdirector-geral da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, sendo responsável pela coordenação e gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais;

De 1993 a 1994 — director de serviços de Gestão e Administração do Instituto Florestal do Ministério da Agricultura, tendo à sua responsabilidade a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais;

De 1989 a 1993 — chefe de divisão de Coordenação Orçamental da Secretaria-Geral do Ministério do Planeamento e da Administração do Território. Em 1991, é promovido a técnico superior principal do quadro da mesma Secretaria-Geral;

De 1986 a 1989 — chefe da Repartição Administrativa e Financeira do Centro de Identificação Civil e Criminal;

De 1974 a 1986 — ingressa no Centro de Identificação Civil e Criminal (CICC) em 1974, com a categoria de escriturário-dactilógrafo. Passa, posteriormente, pelas categorias de terceiro-oficial e técnico auxiliar de 2.ª classe, tendo desempenhado funções no âmbito da identificação criminal e da informática.